



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Embolização Endovascular Parcial Bem Sucedida Em Recém-Nascido Com Malformação Da Veia De Galeno E Insuficiência Cardíaca.

Autores: FERNANDO FILARDI ALVES JUNIOR (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); ANA PAULA DE CARVALHO PANZERI CARLOTTI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); CAROLINA AUGUSTA ARANTES PORTUGAL (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); LEILA COSTA VOLPON (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); CAROLINA JACOVETTI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); DANIEL GIANANTE ABUD (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); RODRIGO LOBO CRUZ (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Resumo: Introdução: A malformação da veia de Galeno (MFVG) é uma anomalia congênita rara que resulta em significativa dilatação aneurismática. Apesar da embolização endovascular diminuir a mortalidade de quase 100 % para 10 a 16 %, ela ainda permanece em torno de 52 % no período neonatal. Embora a idade ideal para o procedimento seja entre 3 e 6 meses de idade, este procedimento se torna urgente quando o recém-nascido apresenta-se com insuficiência cardíaca intratável. Este relato de caso tem como objetivo fornecer mais dados sobre o diagnóstico e tratamento da MFVG, otimizando o atendimento de recém-nascidos afetados por esta condição. Descrição do caso: Recém-nascido do sexo masculino, a termo, pré-natal sem intercorrências, admitido no Departamento de Emergência com história de insuficiência respiratória e cianose durante a amamentação. Necessitou suporte respiratório e inotrópico para insuficiência cardíaca de alto débito. O ecocardiograma revelou comunicação interatrial tipo ostium secundum, hipertensão pulmonar moderada e persistência do canal arterial. Também foram observados fontanela posterior abaulada, pulsátil e sopro na ausculta deste sítio. A ultra-sonografia de crânio e a tomografia computadorizada mostraram uma grande MFVG. A embolização endovascular foi realizada aos 28 dias de vida, utilizando-se n-butil cianoacrilato e micro-molas , ocluindo com sucesso 5 vasos anormais (aproximadamente 50% do total das malformações). Após embolização, foi possível desmame gradual do suporte ventilatório e inotrópico. Comentários: A MFVG em recém-nascidos com insuficiência cardíaca grave associa-se uma alta taxa de mortalidade, exigindo diagnóstico precoce, manejo clínico adequado e intervenção qualificada urgente.